

## RELATÓRIO DA VISITA À FEBEM em 13 de outubro de 1994.

A convite do Conanda, que programou para a Semana da Criança visita à FEBEM, os Conselhos Estadual e Municipal participaram do evento. O encontro deu-se na sede da FEBEM, à Rua Bela Cintra, 455, 5º andar e fomos recebidos pelo Sr. Joaquim Villaça de Souza Campos, Presidente da Febem e pelos seus Assessores.

A reunião dos Conselhos propiciou uma conversa bastante proveitosa sobre as questões:

- Necessidade de haver maior articulação entre os Conselhos, visando maior eficiência na implantação das políticas públicas de atendimento às crianças e adolescentes nas esferas federal, estadual e municipal e possível definição de papéis a serem desempenhados junto aos organismos os quais pertencem. Neste sentido, Carlos (CMDCA) sugeriu que fossem agendados novos encontros, cuja idéia foi bem-vinda por todos. Irmã Maria do Rosário (Conanda), considerando a oportunidade de estarem reunidos os 3 Conselhos, sugeriu que após a visita à Febem, retomássemos à discussão, informando também que a visita programada pelo Conanda era oficial, visto fazer parte de programação nacional que envolvia as cidades de Recife e Brasília.

- Que questionamentos deveriam estar presentes e que norteariam a visita, tendo como referencial o ECA?

Dr. Joaquim consultou os presentes no sentido de traçar um roteiro e por consenso ficou decidido que a visita começaria pela UAF-1 (Imigrantes) e depois ao Quadrilátero, onde os visitantes almoçariam. Antes da partida, ele apresentou-nos um relatório quantitativo da Febem, explicando os gráficos e tabelas (em anexo).

Na UAF-1 fomos recebidos pelas responsáveis da área, que assim como Dr. Joaquim nos acompanharam aos aposentos.

Pudemos constatar a superpopulação, tendo como agravante, o tempo dispendido pelas crianças neste local, visto que teriam que permanecer por 45 dias, porém a espera pela audiência com o juiz dura mais de 6 meses. Outro fato, é a grande porcentagem de crianças do interior do estado.

Pelo fato de teoricamente permanecerem por um curto período de tempo neste local, não existem atividades programadas. Permanecem nos quartos, amontoados. Vimos somente uma quadra de esportes, pequena para a população existente.



A seguir, fomos ao Quadrilátero (Av. Celso Garcia). Os visitantes dividiram-se em grupos que visitaram unidades diferentes no mesmo local. Coube a mim, conhecer o Núcleo de Profissionalização, cujas oficinas estavam abertas, o que me permitiu ter uma idéia do funcionamento. São elas: Oficina de lapidação de vidro, de confeitaria, mecânica, de costura e de datilografia. Soubemos pelos orientadores, que o interesse é grande por parte dos internos, porém são poucos os recursos que ficaram mais exíguos depois da rebelião. Sobre a organização e estrutura das oficinas, a responsável pela área nos respondeu que existem critérios para a seleção dos interessados em participar das oficinas, que a duração é de 3 meses, e que existe planejamento da programação, porém tive a sensação do descuido e do descompromisso presentes, que se revelaram pela ausência de informações sobre as oficinas em quadros, nos murais e mostra dos objetos produzidos.

Retornando <sup>RNAND</sup> à sede da Febem, foi dada continuidade à discussão da manhã, que afunilou-se na questão da Proposta Orçamentária do Estado, para 1995, que deverá ser votado na próxima semana. Pela premência do fato, deu-se prioridade à questão. Dr. Joaquim falou sobre a importância de se garantir verbas para a Febem e se referiu à responsabilidade da Secretaria do Bem Estar Municipal na questão da municipalização. Dr. Roberto Tardelli, do Ministério Público vê a problemática como transferência de gestão, com repasses de recursos ao Município, pelo Estado e Federação.

Na ausência de planos elaborados pelo Conselho do Estado, foram discutidas que medidas deveriam ser garantidas pela Proposta Orçamentária, desinadas aos Municípios. Tais medidas referem-se ao tripé:

- desconcentração (construção regionalizada de internatos)
- apoio à família, de ordem financeira e psicossocial
- liberdade assistida.

Os membros do Conselho Estadual presentes, encarregaram-se de tomar as providências para a garantir a inclusão na Proposta Orçamentária, das questões discutidas e aprovadas por consenso pelos Conselheiros.

Irmã Maria do Rosário informou que o Conanda estará promovendo em 21 de novembro, a Conferência Nacional, que contará com a presença aproximada de 400 pessoas.

A reunião terminou às 16h e 30 min.

